

Editorial

Rennan de Souza Lemos

Ana Carolina Moliterno Lopes de Oliveira

Universidade Federal Fluminense

A *Plêthos* mostra, com este segundo número, que está conseguindo se consolidar como um periódico acadêmico-científico relevante e um espaço importante para a publicação das pesquisas discentes desenvolvidas em nosso país. Os artigos que apresentamos aqui são fruto de pesquisas de alunos de graduação e pós-graduação nas áreas de História Antiga e Medieval e afins, e expressam o alto nível a que chegaram tais pesquisas nessas áreas em nosso país.

Nesta edição contamos com um dossiê temático sobre *Identidade e contatos culturais*. A maioria dos textos que compõem o dossiê foram apresentados no I Encontro Discente de História Antiga e Medieval da UFF, organizado pela revista *Plêthos* em parceria com o Departamento de História da Universidade Federal Fluminense. O dossiê foi coordenado por Letícia Sousa Campos da Silva, da Universidade Federal Fluminense, e inclui os seguintes trabalhos: *Conflito e Cooperação – Os Polos das Relações Romano-Góticas*, de Sandro Teixeira Moita (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro); *Sobre identidade e trocas culturais na "Espanha" medieval*, de Anna Carla Monteiro de Castro (Universidade Federal Fluminense); *A utilização do conceito de identidade nos estudos sobre Idade Média: um olhar sobre a Inglaterra no período de Alfred, o Grande (871-899)*, de Isabela Dias de Albuquerque (Universidade Federal do Rio de Janeiro); e *A presença de estrangeiros no contexto funerário egípcio do Reino Novo*, de Moacir Elias Santos (Universidade Federal Fluminense).

Na seção de artigos livres, o texto de Willibaldo Ruppenthal Neto, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, insere-se numa área ainda deficiente no Brasil: a de Estudos Bizantinos. O artigo, intitulado *Os verdes e azuis na História Secreta de Procópio*, traz uma análise do jogo político no império com base na obra do historiador bizantino.

Ygor Klain Belchior, da Universidade Federal de Ouro Preto, analisa em seu artigo

"Para nós o trabalho é restrito e sem glória": *captatio benevolentiae* e *amplificatio*, nos *Anais*, de Tácito temas como história, retórica e ficção na historiografia antiga, tendo como base os *Anais* de Tácito.

O trabalho de Brunno Oliveira Araujo, da Universidade Federal Fluminense, traz um importante balanço historiográfico das pesquisas brasileiras sobre o Baixo Império Romano. O texto, intitulado *Uma introdução ao Baixo Império Romano: pesquisa e debate científico no Brasil*, traça um panorama otimista da História Antiga, em especial daquela sobre a Antiguidade Clássica, em nosso país.

No artigo *O poder polarizado: o mestre da fé apostólica na *ekklesia* "ortodoxa" a partir do *Contra Heresias* de Ireneu de Lião*, Ludimila Caliman Campos, da Universidade Federal do Espírito Santo, analisa a dinâmica do poder das congregações ocidentais do Império Romano no século II, com base na obra do teólogo e padre grego Ireneu de Lião.

O trabalho *Igreja, Ascetismo e Poder na Antiguidade Tardia: o diaconato de Olímpia em Constantinopla*, de João Carlos Furlani, da Universidade Federal do Espírito Santo, trata da questão da prática ascética pelas mulheres em Constantinopla no século IV, com ênfase no papel da diaconisa Olímpia.

Thiago Pereira da Silva Magela, da Universidade Federal Fluminense, analisa no artigo *O coração que pulsa: uma reflexão acerca do papel central das Relações Matrimoniais em Castela no Período Afonsino (1252-1284)* o papel social e político das relações matrimoniais em Castela no século XIII a partir das *Siete Partidas*, textos jurídicos de autoria de Alfonso X, o sábio.

O artigo de Anamar Moncavo Oliveira, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, insere-se na área de Filosofia Antiga e trata da teoria da natureza da alma humana em Platão, com base do diálogo *Fedro*. O texto intitula-se: *A psicologia de Platão: sobre a teoria da *psyché* (alma) humana no diálogo Fedro, a partir das categorias do apolíneo e do dionisíaco*.

O texto de Rafaella Caroline Azevedo Ferreira de Sousa, da Universidade Federal Fluminense, *O Rei e os concelhos: relação entre poderes a partir dos capítulos das Cortes de 1436*, analisa as relações de poder entre o rei de Portugal e os concelhos, inserindo-se na área de estudos de ênfase nas redes de poder.

Há ainda uma resenha do livro de Renan Marques Birro, de autoria de André Araújo de Oliveira, da Universidade Federal do Espírito Santo. O livro de Birro consiste num importante avanço nos estudos sobre Escandinávia medieval no Brasil, na medida em que amplia o leque de leituras em português sobre o tema.

A professora Margaret Marchiori Bakos, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, reuniu uma equipe de especialistas, composta por Moacir Elias Santos (Universidade Federal Fluminense), Liliane Cristina Coelho (Universidade Federal Fluminense) e Gregory da Silva Balthazar (Universidade Federal do Paraná), para elaborar uma bibliografia comentada sobre a temática da Egíptomania, pesquisada por tantos anos no âmbito do projeto *História da Egíptomania no Brasil* (PUC-RS). O que temos nesta edição da *Plêthos* é um texto basal para todos aqueles que se interessam por temáticas relativas ao antigo Egito em nosso país, na medida em que traça um panorama da extensa produção nacional sobre a temática.

Esta edição da *Plêthos* consiste na coroação da iniciativa de criar um espaço discente para publicação e discussão de pesquisas. Daqui em diante, com a experiência acumulada, espera-se trazer inovações maiores no relativo ao formato da revista e às seções de conteúdo, favorecendo o debate direto de ideias sobre a Antiguidade e a Idade Média. Para tanto, em agosto acontecerá o II Encontro Discente de História Antiga e Medieval, ocasião em que será lançado o segundo número do segundo volume da revista, e onde haverá a possibilidade a se apresentar trabalhos e debater perspectivas diversas sobre os estudos históricos.